

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



Seminário
“DECISÕES NA SAÚDE”

e cerimônia de entrega do

VIII
Prêmio IESS

*de Produção Científica
em Saúde Suplementar*

Alberto José Niituma Ogata

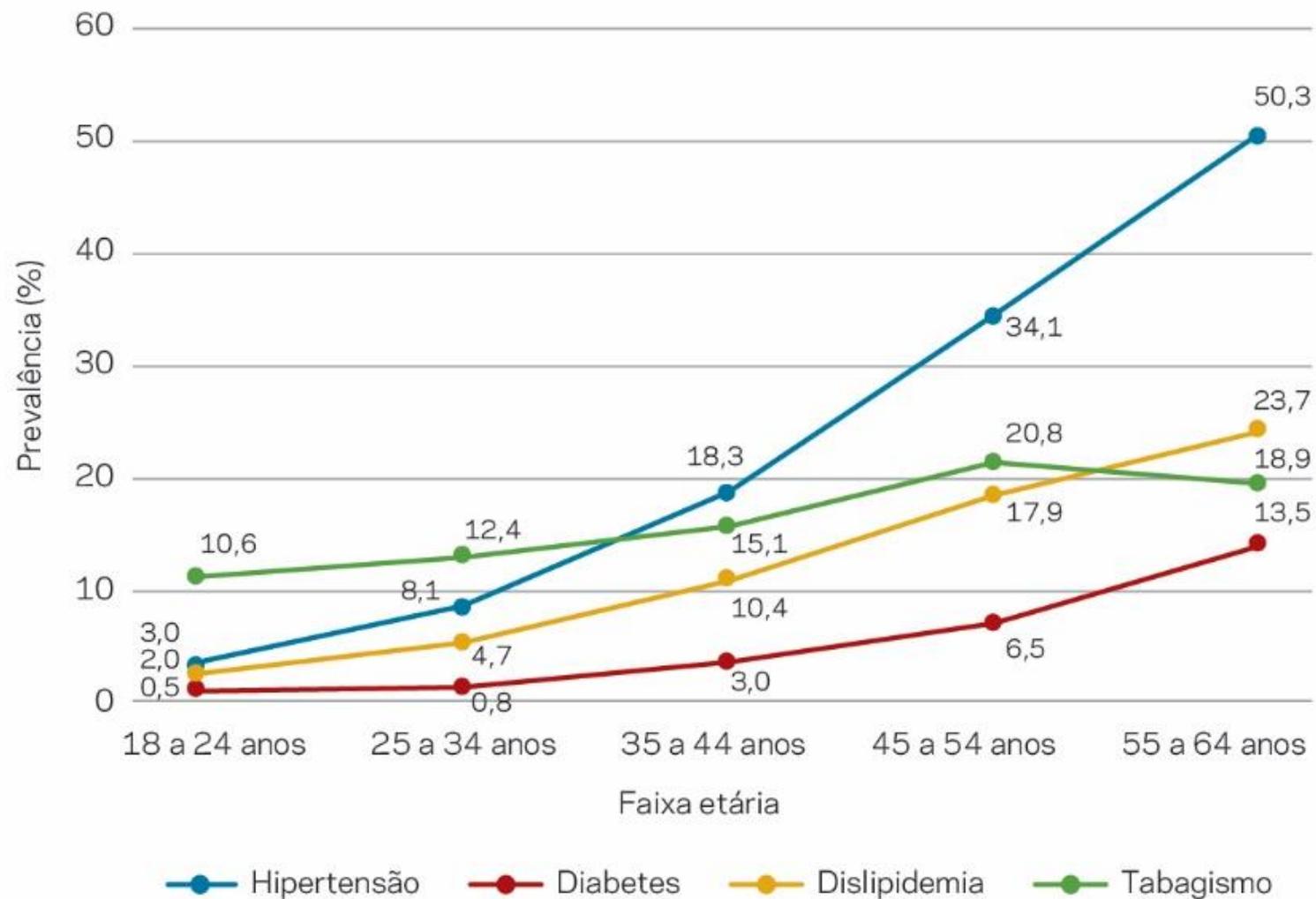


Segundo lugar

Estudo epidemiológico de Estilo de Vida e Fatores de risco cardiovascular de trabalhadores da indústria brasileira

- Pesquisa observacional transversal através de questionário de fatores de risco e estilo de vida aplicado a 1.347.496 trabalhadores.
- 65,3% eram beneficiários de plano de saúde
- 71,9% homens

- 11,2% fumantes
- 2,1% referiam diabetes
- 9,2% referiam hipertensão arterial



Prevalência de hipertensão, diabetes, dislipidemia e tabagismo autorreferidos na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, por faixa etária

Fonte: Lotufo, 2018



Primeiro lugar

Os desafios da interoperabilidade em operadoras de medicina de grupo , na percepção dos médicos assistentes, gestores de unidade de atendimento assistencial e gestores de TI

- Cada vez é mais estratégica a integração das informações entre toda a linha de cuidado
- Falta de interoperabilidade gera perdas no processo, riscos de segurança para o médico e para o paciente e aumento de custos
- A pesquisa buscou analisar as questões relacionadas à interoperabilidade das informações de saúde em operadoras de medicina de grupo representando 17 milhões de beneficiários
 - Grandes desafios na interoperabilidade, pela complexidade da informação em saúde
 - A arquitetura dos sistemas de informação não está centrada no paciente
 - O profissional de TI precisa estar mais próximo da área assistencial
 - Necessidade de indução através de políticas públicas.



Primeiro lugar

Os desafios da interoperabilidade em operadoras de medicina de grupo , na percepção dos médicos assistentes, gestores de unidade de atendimento assistencial e gestores de TI

- Percepção dos atores (medicina de grupo) sobre as categorias da interoperabilidade:
 - Privacidade
 - Disponibilidade
 - Confiabilidade
 - Segurança
 - Arquitetura
 - Política
- Grandes desafios na interoperabilidade, pela complexidade da informação em saúde
- A arquitetura dos sistemas de informação não está centrada no paciente
- O profissional de TI precisa estar mais próximo da área assistencial
- Necessidade de indução através de políticas públicas.

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



OBRIGADO